

Diss Que Me Disk

Pineapple StormTV

(Hey Mãe)

Rap ainda vai pagar nossa conta
Liga pra miséria e diz que já tem letra pronta
(Manda) ela me encontrar pessoalmente
Vou fazer devolução da dor que ela deu de presente
Tonteia minha vida procurando brecha
Não vai encontrar
É tipo amigo falso, eu falo "me deixa"
Pode se adiantar
Hey Mãe
Fala pra tua encarregada que ela é a nova empregada na empresa da senhora
Amo emoção, odeio minha comoção, quando por culpa da nação eu vejo que a senhora chora
Não vai mais acontecer aqui
Não enquanto eu tiver aqui
Quem num bota fé, é só vim aqui
Que vai ter fé no que eu disser quando eu mostrar que sou de agir (Aê)
Sem lero lero no berro se eu pego tu não vai viver (Ê)
A cena eu enxergo, mas cego pra prego que é melhor num vê
Não vou ceder, se vai vender cd, não me perder por pacto ou touch 3G
Se uma libra vale mais que a vida, que maldita vida, eu prefiro morrer
(Vem ver)
O lado de dentro do beco que a tela mostrou pra você
(Vai ver)
Que é tudo ao contrário é outro cenário e não tem nada a ver
Dizer que a gente não quer e que não pode ter?
Nem merece sobreviver
Tanta luta e tanto luto que já não sobrou soluço, lágrimas viraram poço, eu penso em afogar você

Traz o controle pra cá
Nesse jogo, o mais difícil é não me ver ganhar
Mestrão, vou te demonstrar
Que o meu macete não é só rimar
Esperei por professores que não viriam pra classe
Acreditei em fake tipo make duas face
Sempre o mesmo disfarce, passe antes que eu te cace
Caso mude de ideia, só poderei lamentar
Traz o controle pra cá
Nesse jogo, o mais difícil é não me ver ganhar
Mestrão, vou te demonstrar
Que o meu macete não é só rimar
Não vou dever o meu dever, não posso vacilar
Pois quem me vê consegue crer que o gueto é um bom lugar
Só precisa mudar, parar de se mudar
Por quem promete, mente, fede e nunca vai mudar

Tô pique vira-
lata na sala de casa, chata moça, se me der uma chance eu vou vazar
Odeio gravata manto em falso magnata que me rouba pra depois me condenar
Pobre no beco caiu
Rico no pico fingiu que num viu
Esnobe nobre que pagou a morte
Advinha quem quase assumiu?

Eu

Tava lá no baile e bá, a bala resolveu cantar

Depois "pá", me forjar?
Nem peixe se afogar
Evaporei no ar
Difícil eu ficar
Gosto é escapar
Vão sempre me capar
Me viro pra virar
O sonho tá no ar
Jamais vou aturar quem diz que não dá pra voar
Sou só mais um rapá
Incomum rapá
Cansei de rapa
Não nasci pra pá

Pô, foca no preto e dá zoom
Vai, foca no preto e dá zoom
Foca no preto e dá zoom

Foca sem fofoca, WJ tá na rota, então se intoca quem só toca rap pra mexer o
bumbum
Foca no preto e dá zoom, foca no preto e dá zoom nessa porra
Com certeza tu verá que a raça morrerá e quem diz que salvará cria Sodoma e
Gomorra
Porra, corra, não dá
Pode vir me matar
Que enquanto eu respirar
O mundão vai pirar
Não corro e pelo morro trago socorro cantando
Tipo, brinco rimando, mas nunca rimo brincando

Traz o controle pra cá
Nesse jogo, o mais difícil é não me ver ganhar
Mestrão, vou te demonstrar
Que o meu macete não é só rimar
Esperei por professores que não viriam pra classe
Acreditei em fake tipo make duas face
Sempre o mesmo disfarce, passe antes que eu te cace
Caso mude de ideia, só poderei lamentar
Traz o controle pra cá
Nesse jogo, o mais difícil é não me ver ganhar
Mestrão, vou te demonstrar
Que o meu macete não é só rimar
Não vou dever o meu dever, não posso vacilar
Pois quem me vê consegue crer que o gueto é um bom lugar
Só precisa mudar, parar de se mudar
Por quem promete, mente, fede e nunca vai mudar